

Sexta-Feira, 17 de Abril de 2026

Estados Unidos proibiram Israel de voltar a bombardear o Líbano, diz Donald Trump

DECLARAÇÃO

g1

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta sexta-feira (17) que Israel não vai mais bombardear o Líbano. Trump disse ter proibido o governo israelense de fazer novos ataques.

"Israel não bombardeará mais o Líbano. Eles estão PROIBIDOS de fazê-lo pelos EUA. Chega!", escreveu o norte-americano em sua rede social Truth Social.

Israel ataca o Líbano desde o início de março, na esteira da guerra entre EUA, Israel e Irã, e afirma ter como alvo o Hezbollah, grupo financiado pelo Irã que voltou a atacar o norte de Israel.

Mais cedo, Trump agradeceu ao Irã pela reabertura do Estreito de Ormuz, importante via para o comércio mundial de petróleo.

A liberação da rota marítima havia sido anunciada pelo regime iraniano pouco antes, que afirmou que todos os navios poderão circular por lá pelo período restante da trégua, que expira na quarta-feira (22).



Fumaça em Nabatieh, no Líbano, após ataque de Israel, em 16 de abril de 2026. — Foto: Reuters

Em um post na rede Truth Social, Trump disse ainda que a passagem está agora "totalmente aberta" e "pronta para a passagem total" de navios:

"O Irã acaba de anunciar que o Estreito do Irã está completamente aberto e pronto para a passagem total. Obrigado!"

Após Trump manter o bloqueio, um alto oficial militar iraniano afirmou, em um pronunciamento na TV estatal, que as embarcações comerciais devem passar pelo Estreito de Ormuz seguindo uma rota determinada e com a permissão da Marinha da Guarda Revolucionária.

O anúncio é o **primeiro grande aceno do Irã a um acordo** pelo fim da guerra. A reabertura do Estreito de Ormuz é uma das principais reivindicações dos Estados Unidos nas negociações travadas pelas duas partes.

Mais cedo, dados do site de monitoramento do transporte marítimo Kpler já mostravam que a circulação pelo estreito havia sido retomada. Três petroleiros iranianos deixaram o Golfo do Irã, transportando 5 milhões de barris de petróleo bruto, os primeiros carregamentos desse tipo desde o bloqueio dos EUA aos portos

iranianos, na segunda-feira (13).

No começo desta sexta-feira, os líderes da França e do Reino Unido reuniram colegas de outras dezenas de países, sem a presença dos Estados Unidos, para debater planos para a reabertura do estreito.

Desde o início da atual guerra no Oriente Médio, no fim de fevereiro, o Irã fechou a passagem pelo Estreito de Ormuz, a única via de saída pelo mar do Golfo Pérsico, onde ficam grandes produtores de petróleo. Pelo estreito, costumam circular navios transportando cerca de 20% de todo o petróleo e gás consumidos no mundo.